Sábado, 6 de maio de 2017

Venho do Céu com uma intenção especial: de reconhecer e honrar aqueles que são consequentes Comigo em seu mais profundo silêncio, no anonimato de sua pessoa, na vida incondicional, no serviço ao semelhante. Em tudo isto, Eu honro aqueles que são consequentes Comigo, porque não importa o que sejam, mas o que sentem quando estão diante de Meu Misericordioso Coração.

É assim que Eu os consagro, Eu os renovo, Eu lhes dou a essência de Minha Vida, que é o legado de Minha Divindade, aquela alcançada durante a Paixão na Cruz. Por todos aqueles que seriam consequentes Comigo, Eu também Me deixei morrer na Cruz, porque sabia que os encontraria no fim dos tempos, para poder levar adiante Minha Obra final no planeta.

Cada Sangue derramado, cada dor vivida, como cada transmutação expressada por cada uma de Minhas Chagas não somente eram pelos pecadores, mas também por aqueles que Eu Me oferecia, para vê-los nestes tempos trabalhando em Meu Plano e levando adiante Meus desígnios - no silêncio de suas vidas como em seus momentos de oração. E cada vez que estão unidos a Mim, esta promessa se cumpre e se renova.

É assim que Eu visito os Novos Cristos, os novos templos e as novas moradas transformadas por Mim, trabalhadas por Minhas Mãos, moldadas por Meu Espírito e plenificadas pelo Meu mais puro Amor - o Amor que provém de Meu Coração, de Minha Essência e de Minha Vida neste Universo Celestial.

Para que Eu pudesse encontrá-los neste tempo nas diferentes regiões do planeta, em seus diferentes povos e nações, Meu Pai teve que assinalá-los com o Dom do despertar, que é a Graça de ter consciência do que significa estar neste planeta e nesta humanidade para estes tempos, sabendo o que é o que tem que se fazer, o que se deve cumprir e levar adiante pelo seu Mestre e Senhor.

Dessa forma venho retirar as chaves daqueles que as desperdiçam. As chaves são o símbolo do tesouro espiritual, da Confiança do Altissímo em tudo o que Ele concedeu por Obra e Graça do Espírito Santo.

Retirando estas chaves daqueles que não souberam aproveitá-las, deposito-as nas mãos dos consequentes, dos anônimos, daqueles que se deixaram vencer pelo Meu Amor e não pela vida material.

Assim construo uma grande rede de almas, a serviço do Redentor e do Pai Eterno. Porque, por detrás de todo este mistério, está vosso Pai Celestial, Quem decreta e realiza todas as coisas.

Hoje venho ungir os consequentes destes tempos. Hoje volto a assinalá-los, desta vez com o sinal luminoso da Cruz, o símbolo da Redenção da humanidade e da entrega absoluta ao Criador.

Assim como as mulheres de Jerusalém ungiram Meu Corpo ferido, através do amor de seus corações e vidas, hoje Eu venho ungi-los com Meu Espírito e em ação de graças àqueles que são consequentes Comigo e àqueles que são consequentes em nome de toda a humanidade, especialmente por aqueles que se perdem.

Agora que cumpriram com o que necessitava, darei continuidade àquilo que vim fazer neste dia com todas as almas e por todas as almas do mundo.

Venho renová-los no apostolado, porque na renovação de seu carisma espiritual sempre terão a força interior para poderem realizar todas as coisas que o Pai lhes encomenda através de Seu Filho e de Sua Santa Mãe.

Quero Me despedir de vocês, até um próximo encontro, recordando a importância da oração entregada e do cumprimento dos desejos de seu Senhor para algo que é mais amplo que suas consciências e que todo este planeta. Essa é a magnitude de Meu desejo.

Consagremos os elementos como também as almas que têm sede do verdadeiro Amor de Deus, para poder sobreviver nestes tempos ao caos desta humanidade.

Cada Sacramento que é vivido, recordem que é realizado não só pelas suas vidas, mas por esta raça, que está enferma e ferida por seus próprios erros.

Cada Sacramento é um bálsamo de cura, é uma renovação para a alma, é reencontrar o caminho que antes haviam perdido pelas influências desta vida material e superficial.

Hoje tentem sentir suas almas em um profundo gozo por serem novamente sacramentadas, não só pelos elementos que os renovarão, mas também pela comunhão perpétua com o Coração de seu Senhor.

Louvado seja o Senhor, porque Tu permitiste ao Teu Amadíssimo Filho encarnar entre os homens, para que voltasse a descer Teu Amor, Tua Graça e Tua Misericórdia, com a finalidade de que cada ser neste planeta pudesse alcançar sua redenção.

Hoje renovo este testemunho através do pão e do vinho e, unido a cada ser consequente a Mim, instituo novamente esta Ceia, com Meu Corpo e com Meu Sangue, para que todos recebam os Códigos de Vida. Amém.

Deste encontro de oração aqui, em Porto, surgiram muitas oportunidades, que em pouco tempo conhecerão e que são fruto da oração e da fé de seus corações.

Mais uma vez Meu Coração e o Coração Imaculado de Minha Santa Mãe voltam a triunfar em Portugal e na Europa. E este é um presente especial para Deus. É uma dádiva do Céu gestada pelos corações simples que escutam a Voz de seu Mestre e caminham ao Seu lado, sempre buscando o caminho da paz para si mesmos e para o mundo.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Quero que cantem "Os pacificadores", assim como cantaram em glória no dia de ontem para seu Redentor e Senhor.

Elevem suas almas a Deus, em um profundo júbilo, para que este triunfo dos Sagrados Corações se infunda no mundo inteiro. Amém.